

Pesquisa: 63% do eleitorado de Bolsonaro em São Paulo critica Bolsa Família

Uma pesquisa feita na cidade de São Paulo mostrou que 63% daqueles que apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL) se colocam críticos ao Bolsa Família, programa social substituído pelo Auxílio Brasil.

Essa porcentagem disse concordar com a frase “Bolsa Família estimula pessoas a não trabalhar”, apresentada pelos pesquisadores para medir a popularidade de medidas sociais entre votantes.

O mesmo questionamento havia sido aplicado em 2019 pelos pesquisadores Pablo Ortollado e Marcio Moretto Ribeiro, do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação da USP (Universidade de São Paulo), naquele que foi o primeiro ano do governo Bolsonaro.

De lá para cá, houve estabilidade na avaliação negativa do Bolsa Família -de 61% aos 63%. A margem de

erro da pesquisa, feita com 2.308 pessoas, é de 4 pontos percentuais quando considerados aqueles que declararam ter votado em Bolsonaro em 2018 e 5 pontos percentuais para aqueles que declaram votar no atual presidente em 2022. O intervalo de confiança é de 95%.

Por outro lado, são 34% os que concordam com a afirmação entre aqueles que não declaram voto em Bolsonaro em 2022, mesmo percentual de 2019. Segundo os pesquisadores, o questionário buscava avaliar identificações do bolsonarismo com temas diversos, como críticas ao PT ou a políticas LGBTQIA+.

Em relação ao Bolsa Família e às cotas raciais -rejeitadas por 37% dos bolsonaristas, enquanto são 16% os não eleitores do presidente que criticam as políticas-, foram encontrados pontos condizentes com uma retórica que acusa “movimentos sociais progressistas de de-

mandar políticas que criam ‘privilégios’ e, por isso, furariam a fila da meritocracia”, avaliam.

O Bolsa Família foi lançado em 2004, durante o primeiro mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), adversário de Bolsonaro na corrida eleitoral atual. Em 2021, Bolsonaro mudou o programa para o atual Auxílio Brasil e buscou desvincular as políticas assistencialistas do período petista.

Desde então, Bolsonaro busca ganhar eleitoralmente com os benefícios dados pelo Auxílio Brasil e procura impulsionar o programa. A PEC dos Auxílios, por exemplo, aprovada recentemente pelo Congresso Nacional, deu abertura para que o valor do auxílio fosse de R\$ 600 até o fim do ano -mesmo valor do Auxílio Emergencial dado em 2020 por conta da Covid-19.

Folhapress



Economia



Petrobras reduz preço da gasolina em 4,9%

Página - 03

Defasagem no IR faz quem ganha menos pagar quase 2.000% a mais

Página - 03



Créditos de reciclagem poderão movimentar até R\$ 14,2 bilhões

Pág - 05

Propostas da indústria para um Brasil produtivo, competitivo e sustentável

Pág - 05

Política

Ala do MDB se reúne com Lula, declara apoio a petista e pressiona por desistência de Tebet

Página - 04

Oposição pede ao STF investigação de Bolsonaro por crime contra instituições

Página - 04



No Mundo

Ucrânia diz que lança-mísseis enviados pelos EUA estão segurando os russos



Os lança-mísseis Himars que os Estados Unidos fornecem para a Ucrânia deram a Kiev um novo impulso no campo de batalha, fazendo inclinar a balança contra a Rússia.

Em seu tradicional comunicado noturno, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, disse que as Forças Armadas da Ucrânia têm conseguido “infligir perdas logísticas significativas” contra os russos, “aumentando a dificuldade para as tropas russas manterem posições no território capturado” - especialmente no leste ucraniano, foco principal da guerra no

momento.

O comandante das tropas ucranianas, Valerii Zaluzhnyi, disse que os Himars são “um importante componente” do momento de relativo equilíbrio na batalha neste momento. A declaração foi feita também na segunda ao chefe do Estado-Maior dos EUA, Mark Milley.

Desde meados de junho, a Ucrânia conseguiu destruir mais de 20 grandes depósitos de munição e postos de comando russos usando os Himars, alvos que antes estavam fora do alcance da artilharia tradicional.

Vídeos postados nas redes sociais mostram ex-

plosões em depósitos de munição, especialmente em Lugansk, Nova Kakhovka e outros locais controlados pela Rússia, testando o poder e a precisão dessa nova arma.

Especialistas acreditam que esses novos sistemas não são uma solução definitiva e que a Ucrânia precisa de mais armas e sistemas de radar para derrotar os russos.

Para o analista Christopher Dougherty, do centro de estudos Center for New American Security, em Washington, os Himars não decepcionam. No entanto, acrescenta: “a arma em si não muda as coisas”.

Folhapress

Chuvas torrenciais atingem regiões do Japão

Fortes chuvas vêm atingindo o Japão. Segundo autoridades meteorológicas, chuvas torrenciais caíram da região de Kyushu, no sudoeste, e na área de Tokai, na parte central do país. O mau tempo deverá atingir também o nordeste do país.

A Agência de Meteorologia disse que condições atmosféricas extremamente instáveis devem continuar de oeste a leste do Japão até amanhã, com pancadas de

chuvas repentinas.

A agência adverte sobre deslizamentos de terra, inundações de áreas baixas e aumento dos níveis dos rios, e está pedindo à população que fique alerta sobre relâmpagos e fortes rajadas de vento, e que mantenha a cautela mesmo depois que a chuva passar. Houve casos de deslizamentos de terra ou de transbordamento de rios algumas horas depois da estiagem das chuvas.

NHK



「提供 消防庁」

China ameaça EUA com ‘medidas assertivas’ caso Nancy Pelosi visite Taiwan



A China afirmou nesta que responderá com medidas assertivas caso a presidente da Câmara dos Estados Unidos, a democrata Nancy Pelosi, faça uma visita a Taiwan, a ilha que na prática é independente mas Pequim classifica como uma província rebelde.

Proferida pelo porta-voz da chancelaria chinesa, a declaração vem após o jornal britânico Financial Times informar que Pelosi visitaria Taipé em agosto. Esta seria a primeira viagem de um presidente da Câmara americana ao país asiático em pelo menos 25 anos.

O jornal diz ter ouvido

seis fontes próximas à democracia que confirmaram que ela levaria uma comitiva para Taiwan. A política da Califórnia já havia planejado viagem semelhante em abril deste ano, mas teve de cancelar porque recebeu diagnóstico de Covid.

Caso a viagem ocorra, Pelosi seria a mais alta figura da hierarquia dos EUA a visitar a ilha desde que um de seus antecessores na presidência da Câmara, o republicano Newt Gingrich, viajou para lá em 1997.

A comitiva também passaria por Japão, Singapura, Indonésia, Malásia e Havaí, onde está a sede do comando militar dos EUA para o Índ-

-Pacífico –região situada entre a costa do oceano Pacífico e a do Índico, abrangendo países como Japão, Austrália, Indonésia e os próprios EUA.

Questionado por repórteres durante entrevista coletiva em Pequim, Zhao Lijian, porta-voz da chancelaria da China, disse que a visita representaria um desrespeito à integridade territorial chinesa.

“Se os EUA realmente optarem por isso, a China tomará medidas assertivas e contundentes para defender firmemente sua soberania”, afirmou Lijian. “Os EUA devem ser responsáveis por todas as consequências acarretadas por isso.”

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Petrobras reduz preço da gasolina em 4,9%



A Petrobras anunciou o corte de 4,9% no preço médio de venda da gasolina por suas refinarias. A partir desta quarta (20), o litro do combustível será vendido, em média, por R\$ 3,86, um corte de R\$ 0,20.

É a primeira queda no preço da gasolina vendida pelas refinarias da estatal desde dezembro de 2021. Desde então, a escalada das cotações internacionais levou os preços dos combustíveis a recordes históricos em movimento que derrubou dois presidentes da Petrobras.

Em nota, a empresa disse que o corte anunciado nesta terça acompanha a evolução das cotações internacionais “e é coerente com a prática

de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio”.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras está há uma semana acima da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços.

Nesta terça, a diferença era de R\$ 0,30 por litro, refletindo a queda das cotações internacionais do petróleo em meio a temores sobre recessão global.

O preço do diesel, que

não terá alterações, está R\$ 0,05 por litro mais barato nas refinarias brasileiras.

Segundo a Petrobras, o corte nas refinarias representa uma queda de R\$ 0,15 por litro no preço final do produto, considerando que a mistura vendida nos postos tem 27% de etanol.

O consumidor já vem sendo beneficiado pelos cortes nos impostos federais e estaduais sobre o combustível, aprovados em lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no fim de junho.

Desde então, o preço médio da gasolina nos postos brasileiros caiu 17,8%, para R\$ 6,07 por litro, o menor patamar desde junho de 2021, em valores corrigidos pela inflação.

Nicola Pamplona/Folhapress

Pedido de aumento de voos em Congonhas eleva tensão no setor

A tensão subiu no setor aéreo diante da iminência de um aumento no número de pousos e decolagens em Congonhas.

Por ora, a Anac quer informações adicionais da Infraero, que solicitou a expansão. A estatal enviou um documento preliminar e deve complementar nos próximos dias.

O pedido está sendo avaliado do ponto de vista de infraestrutura aeroportuária e não da capacidade operacional, segundo quem acompanha o processo.

A análise inclui atualização do plano de ruído e questões envolvendo esteiras e pistas.

Todo esse movimento

acontece às vésperas do leilão do terminal, marcado para agosto.

A medida atiza a disputa entre companhias aéreas: enquanto algumas brigam para ganhar espaço com novos slots, outras dificultam a entrada de concorrência. Neste momento tão perto do leilão, o debate também é interpretado como uma intenção de tornar o ativo mais atraente aos potenciais investidores.

Executivos do setor afirmam que o aeroporto tem espaço para receber mais voos, desde que não entrem nos horários de pico, porque poderiam gerar gargalos em escadas, estacionamentos, restaurantes e acessos ao terminal.

Joana Cunha/Folhapress



Defasagem no IR faz quem ganha menos pagar quase 2.000% a mais



A falta de correção da tabela do IR (Imposto de Renda), combinada com o aumento da inflação no Brasil, tem gerado um aumento histórico da tributação sobre a população com menor poder aquisitivo.

Essa é a conclusão tirada de um estudo feito pelo Sindifisco Nacional, que representa os auditores fiscais da Receita Federal.

De acordo com uma simulação feita pela entidade, uma pessoa que recebe R\$ 5.000, após deduções, paga atualmente R\$ 505,64 de IR. Se toda a defasagem da tabela fosse corrigida, esse valor cairia para R\$ 24,73 —uma diferença de quase 2.000%.

Em caso de reajuste, apenas pessoas que ganham acima de R\$ 4.670,23 ficariam obrigadas a pagar Imposto de Renda. Isso significa que mais 12,75 milhões de brasileiros estariam isentos do pagamento do tributo, chegando a 23,84 milhões ao todo. Hoje, a isenção é dada ao trabalhador que ganha até R\$ 1.903,98.

No topo da pirâmide, entre os contribuintes que ganham R\$ 100 mil ao mês, a diferença percentual entre corrigir ou não a tabela seria bem menor, de cerca de 5%. A diminuição do imposto pago seria dos atuais R\$ 26.630,64 para R\$ 25.352,85, segundo a simulação do Sindifisco.

“Não corrigir a tabela é

uma forma de aumentar o imposto para essa numerosa parcela da população, que, além de arcar com o Imposto de Renda, precisa também lidar com os tributos indiretos, que incidem sobre o consumo”, disse presidente do Sindifisco Nacional, Isac Falcão.

Mauro Rochlin, economista e professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas), destaca que, na medida em que o Imposto de Renda não é reajustado, a inflação acaba onerando mais as pessoas de menor renda porque são as que menos poupam e que menos têm condições de se defender da alta de preços.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Ala do MDB se reúne com Lula, declara apoio a petista e pressiona por desistência de Tebet



Uma ala do MDB se reuniu com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em São Paulo, para oficializar o apoio de emedebistas à candidatura do petista à Presidência já no primeiro turno.

Com o movimento, Lula e o grupo do MDB que o apoia buscam jogar ainda mais pressão sobre Simone Tebet (MDB-MS)

Na abertura da reunião, o líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), afirmou que a decisão foi tomada por 11 estados, dos quais 9 tinham representantes na reunião.

Ficou acertado que os emedebistas vão chamar o presidente do MDB, Baleia Rossi, para uma reunião ain-

da nesta semana pedindo que o partido declare apoio a Lula ainda no primeiro turno e rife a candidatura da senadora Simone Tebet à Presidência da República. O ex-presidente Michel Temer (MDB) também será procurado.

A convenção nacional do MDB que oficializaria o nome da senadora na disputa pelo Palácio do Planalto será no próximo dia 27.

Braga diz esperar ampliar o número de estados que apoiam a candidatura de Lula e que há tempo para isso até a convenção.

“Entendemos que o primeiro turno é um grande desafio para respondermos aos ataques contra a democracia”, seguiu.

“Com relação à convenção, queremos conversar até

o dia dela para poder ter uma posição. Podemos votar contra, não participar, tem várias alternativas. Agora essa decisão só será tomada depois dessa semana de diálogo que queremos com o MDB”, afirmou.

Segundo participantes do encontro, Lula citou o encontro de Bolsonaro com embaixadores nesta segunda como um sinal de que o presidente tentará impedir a realização das eleições.

Ainda segundo presentes, Lula disse que essa estratégia de Bolsonaro deverá ser acirrada caso a disputa chegue ao segundo turno. Daí, a importância de se vencer já no primeiro turno -meta para qual o apoio do MDB seria fundamental.

Victória Azevedo, Catia e Julia/Folhapress

Moro diz que ex-aliado Álvaro Dias nunca foi seu padrinho político

Candidato ao Senado pelo Paraná, Sergio Moro (União Brasil) diz que Álvaro Dias (Podemos), seu provável adversário na eleição, nunca foi seu padrinho político.

“Ele não é meu padrinho. O que me deu notoriedade foi a carreira pública que tive como juiz e ministro. Meu padrinho é o povo brasileiro”, afirmou Moro à coluna Pânico, da Folha de S.Paulo.

Dias foi um dos principais responsáveis por filiar Moro ao Podemos no ano passado. Depois, tornou-se um dos maiores defensores de sua candidatura à Presidência da República.

Em março, no entanto, o

ex-juiz mudou de partido e acabou abandonando o projeto presidencial.

Ele tentou depois transferir o domicílio eleitoral para São Paulo, mas a pretensão foi barrada pela Justiça. De volta ao Paraná, Moro decidiu disputar o Senado, vaga que é ocupada atualmente por Dias, que deve buscar a reeleição.

Nos bastidores, aliados do atual senador têm reclamado de ingratidão do ex-juiz. A princípio, a orientação de Dias é fazer apenas referências sutis a Moro, mencionando que o atual senador é coerente, tem história na política e não é oportunista.

Fábio Zanini/Folhapress



Oposição pede ao STF investigação de Bolsonaro por crime contra instituições



Partidos de oposição acionaram o STF (Supremo Tribunal Federal) para que o presidente Jair Bolsonaro (PL) seja investigado sob suspeita de crime contra as instituições democráticas devido à apresentação em que repetiu teorias da conspiração sobre urnas eletrônicas a embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada.

O pedido ao STF é assinado por parlamentares de PT, PSOL, PC do B, PDT, Rede, PSB e PV.

No pedido, os partidos afirmam que o mandatário não pode “usar do cargo de Presidente da República para subverter e atacar a ordem democrática, buscando criar verdadeiro caos no país e

desestabilizar as instituições públicas”.

Além dessa ação, o pré-candidato à Presidência Ciro Gomes e o seu partido, PDT, ingressaram no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contra o presidente e também contra o Facebook com um pedido de remoção do vídeo no qual Bolsonaro fez a apresentação.

Aos embaixadores, Bolsonaro tentou desacreditar o sistema eleitoral, promoveu novas ameaças golpistas e atacou ministros do STF.

O chefe do Executivo concentrou suas críticas nos ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso. Fachin é o atual presidente do TSE. Barroso presidiu a corte eleitoral, e Moraes deve comandar o

tribunal durante as eleições.

O mandatário acusou o grupo de querer trazer instabilidade ao país, por desconsiderar as sugestões das Forças Armadas para modificações no sistema, a menos de três meses da disputa.

“Por que um grupo de três pessoas apenas quer trazer instabilidade para o nosso país, não aceita nada das sugestões das Forças Armadas, que foram convidadas?”, disse.

Em mais de um momento, Bolsonaro tentou desacreditar os ministros, relacionando especialmente Fachin e Barroso ao PT e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

José Marques/Folhapress

Créditos de reciclagem poderão movimentar até R\$ 14,2 bilhões



De R\$ 6,9 bilhões a R\$ 14,2 bilhões. Eis o volume de dinheiro que o chamado crédito de reciclagem poderá movimentar. Divulgada em abril, a estimativa foi feita pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Espelha os ganhos sociais, ambientais e econômicos do Recicla+, programa do governo federal que instituiu o Certificado de Crédito de Reciclagem.

O que são créditos de reciclagem

Trata-se de um mecanismo de compensação ambiental similar aos créditos de carbono. Estes são comercia-

lizados para que as empresas possam cumprir suas metas de redução de emissões de poluentes.

Já os créditos relacionados à reciclagem indicam quanto cada companhia se move para que parte da matéria-prima utilizada retorne para a cadeia produtiva – processo conhecido como logística reversa.

Dito de outra maneira, os créditos de reciclagem comprovam que determinada quantidade de material teve a destinação adequada do ponto de vista ambiental.

A novidade aprimora as atribuições da indústria e dos consumidores no que se refere ao lixo. É uma maneira mais fácil para as empresas se adequarem à Política Na-

cional de Resíduos Sólidos (PNRS), aprovada em 2010.

Afinal, a alternativa seria tirar do papel sistemas próprios de logística reversa, bem mais custosos e trabalhosos. O crédito de reciclagem, por outro lado, fomenta e desenvolve a cadeia de cooperativas de catadores de lixo reciclável, o que confere um aspecto social à proposta.

Os benefícios para os catadores

Com o mecanismo, a renda média dos catadores tende aumentar em 25% – dos atuais R\$ 930 por mês para R\$ 1.163. Isso porque estipulou-se um novo valor para a venda de resíduos.

BizNews

Propostas da indústria para um Brasil produtivo, competitivo e sustentável

Aliar produção e conservação ambiental é uma premissa inegociável para qualquer nação que se propõe competitiva, próspera e sustentável. Vencer esse desafio é uma responsabilidade coletiva e deve envolver ação dos governos, da iniciativa privada e dos cidadãos. A indústria brasileira é parte relevante da solução no desenvolvimento sustentável do país e, como tal, é uma grande aliada na promoção de investimentos verdes.

Para isso, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) mobiliza o setor com uma es-

tratégia sustentada em quatro pilares: transição energética, mercado de carbono, economia circular e conservação florestal. Com isso, buscamos aproveitar as vantagens e a potencialidade do país para desenvolver e incentivar a adoção de fontes alternativas de energia limpa, o estabelecimento de um mercado de carbono, a circularidade e a eficiência no uso de recursos naturais, gerando modelos de negócios menos dependentes de matéria-prima virgem, e o fomento a cadeias produtivas a partir do uso sustentável da biodiversidade e das florestas.

Exame



Conferência dos Oceanos termina com 700 compromissos



A Conferência dos Oceanos, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), terminou com o acordo de 150 países para ampliar as ações baseadas na ciência e na emergência oceânica. O acordo visa um oceano seguro, saudável e produtivo para a segurança alimentar, meios de subsistência, geração energética e mudanças climáticas, por exemplo.

“A Conferência nos deu a oportunidade de destacar questões críticas e gerar novas ideias e compromissos. Mas também esclareceu o trabalho que falta e a necessidade de aumentar a ambição para a recuperação do nosso oceano”, disse Miguel de Serpa Soares, subsecretário-geral para assuntos jurídicos e conselheiro jurídico

das Nações Unidas, em seu discurso de encerramento.

Mais de 6 mil pessoas estiveram na Conferência, abordando a necessidade de ações urgentes e concretas para enfrentar a crise oceânica. Do aumento do nível do mar e poluição marinha à acidificação dos oceanos e perda de habitat, o maior reservatório de biodiversidade do planeta está em perigo, ameaçando inviabilizar o progresso do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14, o principal roteiro para a ação global sobre a vida abaixo da água. Além disso, os impactos humanos cumulativos no oceano se não forem reduzidos, exacerbam a emergência climática e prejudicarão as aspirações do Acordo de Paris.

Os presentes também ressaltaram como as economias

baseadas no oceano foram profundamente afetadas pela pandemia de covid-19, assim como a crise de alimentos, energia e finanças. Mas restaurar a saúde do oceano pode ser parte do desenvolvimento sustentável, com potencial para produzir alimentos e energia para bilhões.

Além disso, a Conferência conseguiu traduzir ideias em ação com uma série de novos compromissos assumidos por muitos países e partes interessadas (veja abaixo). Cerca de 700 compromissos foram registrados, somando-se aos compromissos substanciais assumidos na Conferência dos Oceanos da ONU de 2017. Esses compromissos mostram a necessidade crítica de inovação e ciência para revitalizar o oceano.

BizNews

Tecnologia

Novo golpe utiliza nome fantasia do C6 Bank para enganar vítimas



Uma nova modalidade de golpe tem feito vítimas de todo o país sofrerem perdas financeiras significativas. Os golpistas estão abrindo contas PJ dentro de um banco e utilizando o próprio nome fantasia da instituição bancária para cobrar débitos.

O TecMundo conversou com dois clientes que sofreram o golpe de pessoas que utilizaram o nome do C6 Bank. O modus operandi em ambos os casos foi praticamente o mesmo: as vítimas receberam contato de supostos atendentes do C6 Bank com uma proposta de renegociação e posteriormente um boleto que continha informações como razão social “Banco C6 S.A.”, nome do bene-

ficiário “C6 Bank”, nome fantasia de “C6 Bank” e até mesmo o CNPJ oficial do C6.

Alexandre Pinheiro de Souza, entregador de aplicativo que mora em Pernambuco, explica que tinha uma fatura em atraso de R\$ 465,01 no C6 Bank. No mês passado, ele recebeu uma ligação de um suposto representante do banco. A pessoa fez uma proposta para que ele quitasse a dívida com desconto pagando R\$ 405,32.

“Depois eles entraram em contato pelo WhatsApp. A pessoa já sabia meu nome completo, sabia o quanto eu devia, a proposta da negociação que eu tinha feito por telefone, mandou o boleto e eu paguei. Depois disso, percebi que não tinha liberado o li-

mite do cartão de crédito. Eu verifiquei o CNPJ e era realmente do C6”, conta.

O trabalhador tem tentado resolver a situação, mas diz que está sendo mandado de um setor para outro. “Eu liguei na Central de Atendimento ao Consumidor e de lá me mandaram ligar para o setor jurídico e assim segue até você desistir. Então não tive uma resposta sobre o meu caso ainda”.

Alexandre se diz chateado com a situação, já que segue sendo cobrado e só deve conseguir efetivamente pagar a dívida com o C6 nos próximos meses. “Eu quero pagar, entende? Mas não sei quando vou conseguir”, disse à reportagem.

Carlos Palmeira/TecMundo

WhatsApp testa limite de 36 horas para apagar mensagens

O WhatsApp lançou uma nova atualização para seus usuários beta que altera o tempo limite para que mensagens sejam deletadas tanto para quem enviou quanto para quem recebeu. O novo tempo estipulado de “deletar para todos” é de 36 horas.

Esse update está chegando para alguns usuários beta com smartphones iOS através do TestFlight. Com essa novidade, chegamos à versão 2.22.15.73 do WhatsApp dentro do programa beta para aparelhos Apple.

De acordo com o WABetaInfo, algumas pessoas podem obter o mesmo recurso depois de instalar a atualização do WhatsApp beta

para iOS 22.15.0.72 também. Mais ativações estão planejadas para as próximas semanas.

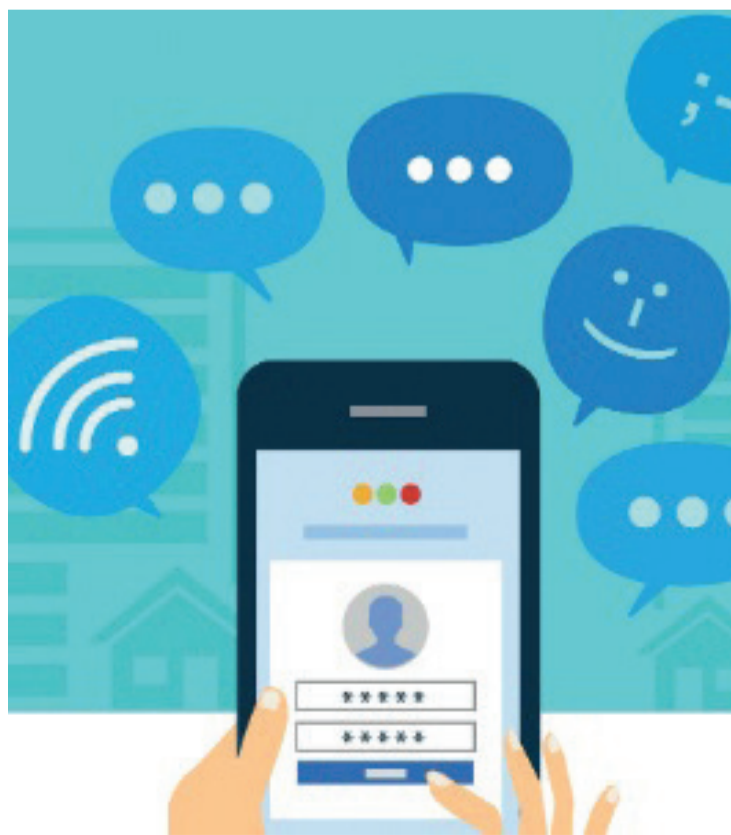
A melhoria vem bem a calhar para os donos de iPhone, pois o limite anterior para excluir mensagens era de 1 hora, 8 minutos e 16 segundos. Para confirmar se o update está valendo no seu aparelho, o melhor jeito é enviar uma mensagem e tentar excluí-la mais de uma hora (e alguns minutos) depois.

Ainda segundo o WABetaInfo, o WhatsApp planeja dar aos administradores de grupos o poder de excluir qualquer mensagem nas conversas coletivas no futuro.

Saori Antonioli Almeida/TecMundo



Como ver todos os apps que estão utilizando seu Facebook login



Uma das formas mais rápidas e práticas de efetuar um cadastro em um site ou aplicativo é usar o login do Facebook. Dessa forma, é possível pular algumas etapas e evitar, por exemplo, ter que preencher formulários com suas informações.

Com o tempo, é bem provável que você já tenha feito login em diversos aplicativos e páginas — e que possivelmente nem se lembre mais com quais desses serviços já compartilhou seus dados. A boa notícia é que temos a oportunidade de verificar uma lista e saber em quais apps e sites o seu login do Facebook foi usado para criar um cadastro.

Ficou interessado? Então, continue a leitura e fique por dentro do assunto.

O que é o login do Facebook:

O Facebook login nada mais é do que uma forma de acessar outros websites, serviços e aplicativos usando os seus dados de cadastro da famosa rede social. Como você já preencheu todos os campos para ter uma conta na rede criada por Mark Zuckerberg — que hoje também é dono do Instagram e do WhatsApp —, é possível usar essas informações de maneira automática na hora de se registrar em outros lugares.

Vantagens e desvantagens do Facebook login

Essa funcionalidade permite aos usuários economizar tempo, removendo a necessidade de preencher várias vezes um mesmo campo com informações similares toda vez que um novo cadastro for

efetuado.

Além disso, se a sua conta do Facebook estiver configurada conforme as opções de segurança atualizadas, os seus registros serão ainda mais seguros. Então, lembre-se de dar uma olhada nesse ponto, ok?

Existe, é claro, um porém: ao centralizar diversos cadastros em diferentes sites e aplicativos usando o seu login do Facebook, você acaba ficando “refém” da sua conta na rede social.

Ou seja, se perder o acesso à sua conta principal, fica impossibilitado de acessar os demais apps. O mesmo ocorre se, por algum motivo, você optar por excluir sua conta do Facebook. Assim, é muito importante saber quais serviços estão associados ao login da rede social.

Rodrigo E./TecMundo



Edição impressa produzida pelo Jonal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Barolo Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 09.001.029/0001-18

Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em Reais)

Balanco Patrimonial		Demonstração de Resultado	
Ativo	31/12/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponibilidades		Provisões Fiscais do Exercício	22,57
Caixa e equivalentes de caixa	1.985,67	Créditos e Empréstimos de Terceiros	5.721.620,87
	1.985,67	Adiantamento de Clientes	50.000,00
Créditos			5.771.643,44
Impostos a Compensar/Recuperar	4.111,94	Passivo Não Circulante	
Dividendos partes relacionadas	3.039.465,90	Partes Relacionadas	36.437.000,00
	3.043.577,84		36.437.000,00
	3.045.563,51	Patrimônio Líquido	
Ativo Não Circulante		Capital Social	140.800.400,00
Realizável a Longo Prazo		Reserva de Lucros	38.278.947,39
Investimentos	336.838.810,51	Resultado Líquido do Período	118.656.383,19
Imobilizado	60.000,00		297.735.730,58
	336.898.810,51	Total do Passivo	339.944.374,02
Total do Ativo	339.944.374,02		

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5278	Peso (Chile) - 0,005807
Dólar (EUA) - 5,3904	Peso (México) - 0,2633
Franco (Suíça) - 5,568	Peso (Uruguai) - 0,128
Iene (Japão) - 0,03908	Yuan (China) - 0,7994
Libra (Inglaterra) - 6,4803	Rublo (Rússia) - 0,1001
Peso (Argentina) - 0,04174	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,5198

BRVias Holding VRD S.A.

CNPJ/MF nº 12.321.274/0001-61 – NIRE 35.300.352.441 | Cia. Fechada

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de julho de 2022

Data, hora, local: Aos 18/07/2022, às 10h00, na sede da Cia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Ricardo Constantino, Presidente; Eduardo Lamonato Faggion, Secretário. **Ordem do dia: (I)** a realização da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Cia., no valor total de R\$75.000.000,00 ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), nos termos da Lei das S.A., objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da CVM nº 476, de 16/01/2009 ("Instrução CVM 476" e "Oferta"), assim como suas principais características e condições serão descritas no "Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da BRVias Holding VRD S.A." a ser celebrado entre a Cia. e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, CNPJ/ME nº 17.343.682/0003-08, na qualidade de agente fiduciário e representante da comunhão de titulares das Debêntures ("Escritura de Emissão", "Agente Fiduciário" e "Debenturistas", respectivamente); **(ii)** a constituição, em garantia às obrigações assumidas pela Cia. no âmbito das Debêntures, de alienação fiduciária, pela Cia., sob condição suspensiva, nos termos dos Arts. 121 e 125 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 ("Código Civil"), consistindo tal condição suspensiva no: (i) pagamento integral da dívida representada pelo "Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, a ser Convogada em Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.", celebrado em 29/01/2020, pela ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A., CNPJ/ME nº 10.635.691/0001-53 ("VRD"), Splice do Brasil – Telecomunicações e Eletrônica S.A., CNPJ/ME nº 45.397.007/0001-27 ("Splice"), Fundo de Investimento em Participações Volutto Multiestratégia Investimento no Exterior, CNPJ/ME nº 07.672.313/0001-35 ("FIP Volutto"), pela Cia. e pelo Agente Fiduciário, conforme aditado em 26/02/2020 e 07/04/2020 ("Escritura de Segunda Emissão VRD"); **(ii)** a liberação da alienação fiduciária constituída sob as ações de emissão da VRD no âmbito da Escritura de Segunda Emissão VRD, por instrumento próprio ("Onus Existente", evidenciada pela emissão de termo de liberação ("Termo de Liberação") pelo respectivo credor, registrado à margem da respectiva garantia junto aos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos competentes e pela averbação do cancelamento do respectivo Onus Existente no livro de ações da VRD; e **(iii)** a obtenção de autorização da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP para a constituição da Alienação Fiduciária de Ações VRD (conforme abaixo definido), providências que deverão ser tomadas pela Cia., observado o disposto na Escritura de Emissão e no Contrato de Alienação Fiduciária VRD (conforme abaixo definido) ("Condição Suspensiva", em caráter irrevogável e irretroatável, nos termos do § 3º do art. 66-B da Lei nº 4.728, de 14/07/1965, e, no que for aplicável, dos Arts. 1.361 e seguintes Código Civil, da propriedade fiduciária, a posse indireta e do domínio resolúvel ("Alienação Fiduciária de Ações VRD"): (a) de 499.000.000 de ações nominativas, sem valor nominal, sendo 249.500.000 ações ordinárias, das quais 201.325.675 encontram-se integralizadas, e 249.500.000 ações preferenciais, das quais 201.325.675 encontram-se integralizadas, representativas de 100% das ações de emissão da VRD detidas pela Cia. ("Ações Alienadas VRD"),

incluindo eventuais ações de emissão da Cia. que sejam subscritas, integralizadas, recebidas, conferidas, compradas ou de outra forma adquiridas (direta ou indiretamente) pela respectiva Cia. ou que venham a ser entregues à Cia. e quaisquer ações derivadas das Ações Alienadas VRD após a data de assinatura do "Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ações Sob Condição Suspensiva e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Cia., o Agente Fiduciário e a VRD, na qualidade de interveniente anuente ("Contrato de Alienação Fiduciária VRD"), incluindo, sem limitar, quaisquer ações recebidas, conferidas e/ou adquiridas pela Cia. (direta ou indiretamente) por meio de fusão, cisão, incorporação, permuta, substituição, divisão, reorganização societária, desdobramento, grupamento ou bonificação, capitalização de lucros ou reservas, e o direito e/ou opção de subscrição de novas ações representativas do capital da VRD, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações, relacionados à participação da Cia. ou de qualquer outra forma ("Ações Adicionais VRD"); (b) todos os dividendos (em dinheiro ou mediante distribuição de novas ações), lucros, frutos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores atribuídos, declarados e ainda não pagos ou a serem declarados, recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos e/ou atribuídos à Cia. em decorrência das Ações Alienadas VRD, inclusive mediante a permuta, venda ou qualquer outra forma de disposição ou alienação das Ações Alienadas VRD, nestes casos, desde que previamente autorizado pelos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão e do Contrato de Alienação Fiduciária VRD, conforme o caso, e quaisquer bens, valores mobiliários ou títulos nos quais as Ações Alienadas VRD sejam convertidas (incluindo quaisquer depósitos, títulos ou valores mobiliários), assim como todas as outras quantias pagas ou a serem pagas à Cia. em decorrência de, ou relacionadas à, quaisquer das Ações Alienadas VRD; ("Direitos e Rendimentos das Ações VRD") (c) a totalidade dos direitos, privilégios, preferências e prerrogativas relacionados às Ações Alienadas VRD, às Ações Adicionais VRD e aos Direitos e Rendimentos das Ações VRD, bem como toda e qualquer receita, multa de mora, penalidade e/ou indenização devidas à Cia. com relação a tais Ações Alienadas VRD, às Ações Adicionais VRD e aos Direitos e Rendimentos das Ações VRD ("Créditos Adicionais VRD" e, em conjunto com as Ações Alienadas VRD, as Ações Adicionais VRD e os Direitos e Rendimentos das Ações VRD, "Bens Alienados VRD") nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária VRD; **(iii)** a constituição, em garantia às obrigações assumidas pela Cia., no âmbito das Debêntures, da cessão fiduciária da conta corrente vinculada e de todos os recursos financeiros que venham a ser depositados e/ou mantidos nesta conta vinculada, tais como, mas não se limitando aos Direitos e Rendimentos das Ações BRVias (conforme abaixo definido) decorrentes da Alienação Fiduciária das Ações BRVias ("Conta Vinculada" e "Cessão Fiduciária de Conta Vinculada BRVias", respectivamente); **(iv)** a autorização para a Diretoria da Cia. realizar todos e quaisquer atos necessários para formalizar as deliberações acima, bem como celebrar todo e qualquer documento necessário à implementação e formalização da Emissão e à constituição da Alienação Fiduciária de Ações VRD, incluindo, mas sem limitação, a Escritura de Emissão, o(s) instrumento(s) de constituição da Alienação Fiduciária de Ações VRD e seus eventuais aditamentos; **(v)** ratificação de todos os atos já praticados com relação às deliberações acima; e **(vi)** autorização para a publicação desta ata na forma prevista no art. 130, § 2º da Lei das S.A.. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** Foi aprovada de forma unânime a realização da citada Emissão pela Companhia de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Lins, 18/07/2022. **Ass.:** Mesa: Ricardo Constantino, Presidente; e Eduardo Lamonato Faggion, Secretário.

DÓLAR

Câmbio livre BC - R\$ 5,3898 / R\$ 5,3904 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,4170 / R\$ 5,4190 *
Turismo - R\$ 5,5200 / R\$ 5,5990

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,11%

OURO BM&F

R\$ 295,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: 1,37%
Pontos: 98.245
Volume financeiro: R\$ 18,851 bilhões
Majores altas: Alpargatas PN (8,35%), Marfrig ON (8,23%), Embraer ON (7,70%)
Majores baixas: Yduqs Participações ON (-4,01%), Cognia ON (-3,32%), Fleury ON (-2,49%)

S&P 500 (Nova York): 2,76%

Dow Jones (Nova York): 2,43%

Nasdaq (Nova York): 3,11%

CAC 40 (Paris): 1,79%

Dax 30 (Frankfurt): 2,69%

Financial 100 (Londres): 1,01%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,65%

Hang Seng (Hong Kong): -0,89%

Shanghai Composite

Isto é Dinheiro

CXT Distribuidora Ltda.

CNPJ nº 25.381.863/0001-87 - NIRE 35230079660

Edital de Convocação de Reunião de Sócios

Ficam convocados os sócios da CXT Distribuidora Ltda. ("CXT" ou "Sociedade") a se reunirem em reunião de sócios, a ser realizada, em primeira convocação, mediante a presença de quotistas titulares da maioria do Capital Social da Sociedade, no dia 28 de julho de 2022, às 14:00 horas, na sede social, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 10.989, 12º andar, conjunto 121, parte, CEP 04578-000, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: exame, discussão e votação sobre: (i) alteração do endereço da filial situada na cidade de Contagem, estado de Minas Gerais; (ii) renúncia do sócio Daniel Saldanha de Azevedo Santos, de forma irrevogável e irretroatável do cargo de administrador da Sociedade; (iii) outras matérias sujeitas a deliberação na reunião de sócios; e (iv) alteração do Contrato Social da Sociedade, para refletir os itens que restarem aprovados em reunião de sócios. Os sócios poderão participar da Reunião de Sócios, ora convocada, por si, seus representantes legais ou procuradores, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, devendo o instrumento ser levado a registro, juntamente com a ata da Reunião de Sócios, consoante dispõe o artigo 1.074, §1º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. **Alan Goldlust** - Diretor-Presidente; **Sérgio Vladimirschi Jr.** - Diretor Vice-Presidente. (19, 20 e 21/07)

Brasia III Properties Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 30.545.265/0001-36 - NIRE 35.300.516.826

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 04/07/2022

Aos 04/07/2022, às 11hs, com totalidade. **Mesa:** Presidente: Nessim Daniel Sarfati. Secretário: Luis Carlos Martins Ferreira. **Deliberações:** (I) Primeiramente, conforme Artigo 133, Parágrafo 4º, da Lei das S.A. sanar expressamente a exigência de publicação dos anúncios prevista no caput do Artigo 133 da Lei das S.A., tendo em vista: (i) o comparecimento dos acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia; e (ii) a publicação no Diário Mercantil – impresso na página 06 e Diário Mercantil – digital na página 01 em 24 de junho de 2022, dos documentos de que trata o Artigo 133, Incisos I a III, da Lei das S.A. (em cumprimento ao prazo previsto no Artigo 133, Parágrafo 3º, da Lei das S.A. (II) Ato seguinte, aprovar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao Exercício Social de 2021. (III) Definir que não haverá destinação de valores à reserva legal, tampouco distribuição de dividendos referentes ao Exercício Social de 2021, considerando que os acionistas verificaram que, durante o Exercício Social de 2021, a Companhia teve resultado líquido negativo de R\$ 1.861.000,00 (um milhão, oitocentos e sessenta e um mil reais). (IV) autorizar os diretores da Companhia a realizarem todos e quaisquer atos necessários para efetiva consumação das deliberações previstas nos itens acima. Nada mais. JUCESP nº 363.583/22-1 em 15/07/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Ouro fecha em leve alta, em meio à desvalorização do dólar e com Fed no radar

Ouro fechou em leve alta nesta terça-feira, 19, favorecido pela desvalorização do dólar americano. Em meio ao período de silêncio do Federal Reserve (Fed), analistas destacam que o metal precioso pode estar sendo beneficiado pelo aumento da expectativa de uma alta de 75 pontos-base na próxima quarta-feira, e não mais de 100 pontos-base. No entanto, segundo economistas, esse movimento do ouro pode perder fôlego em breve.

Na Comex, divisão para metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o contrato do ouro com entrega prevista para agosto fechou em alta de 0,03%, a US\$ 1.710,7 por onça-troy.

O TD Securities destaca que os preços do ouro estão sendo apoiados pela reavaliação dos mercados para as chances de um aumento de 100 pontos-base depois que dirigentes do BC americano recuaram dessa narrativa.

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ nº 18.328.118/0001-09 - NIRE 35.300.453.824 - Companhia Aberta

Ata da Reunião de Diretoria realizada em 30 de junho de 2022

1. **Data, Horário e local:** No dia 30 de junho de 2022, às 13:30 horas, realizada de forma remota, nos termos do artigo 14, parágrafo segundo, do estatuto social da Pet Center Comércio e Participações S.A. ("Companhia"). 2. **Presença:** Presentes diretores da Companhia, restando dispensada a convocação. 3. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Sergio Zimerman, e secretariada pela Sra. Aline Ferreira Penna Peli. 4. **ordem do Dia:** Deliberar sobre a abertura de filial da Companhia, na cidade de Porto Velho, localizada na Avenida Prefeito Chiquilito Erse, nº 3288, Espaço Comercial nº 102/01/02/03/04, 1º Piso, Bairro Floadoaldo Pontes Pinto, CEP 76.820-408, e (ii) a indicação de objeto social para a referida filial. 5. **Deliberações Tomadas:** Instalada a reunião, após exame e discussão da ordem do dia, os membros da Diretoria presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1. Aprovar, nos termos do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, a abertura da seguinte filial da Companhia: (i) Localizada na cidade de Porto Velho, Avenida Prefeito Chiquilito Erse, nº 3288, Espaço Comercial nº 102/01/02/03/04, 1º Piso, Bairro Floadoaldo Pontes Pinto, CEP 76.820-408. 5.2. Aprovar, nos termos do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, o objeto social para a referida filial. 5.3. A Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários para a implementação do disposto nos itens 5.1 e 5.2 acima. 6. **Encerramento e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos aprovada. Mesa: Presidente – Sr. Sergio Zimerman; Secretária – Sra. Aline Ferreira Penna Peli – Sr. Luciano Rocha Sessim – Sr. Rodrigo Fernandes Cruz e Sr. Marcelo Silveira Maia. Confere com a original lavrada em livro próprio. Ass.: Mesa: **Sérgio Zimerman** – Presidente; **Aline Ferreira Penna Peli** – Secretária. Diretores: **Sérgio Zimerman**; **Luciano Rocha Sessim**; **Marcelo Silveira Maia**; **Rodrigo Fernandes Cruz**; **Aline Ferreira Penna Peli**. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 361.196/22-2 em 14/07/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Dierberger Agrícola S.A.

CNPJ/MF nº 51.462.349/0001-86 - NIRE 35.300.062.698

Assembleia Geral Extraordinária – Edital de Segunda Convocação

São convocados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em segunda convocação no dia 25 de julho de 2022, às 10:00 hs, na Av. Industrial Dr. José Erineu Ortigosa, nº 827, sala A, bairro Industrial, CEP 17340-000, Barra Bonita, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos da Ordem do Dia: a) Eleição da Diretoria para o mandato do triênio 2022, 2023 e 2024; b) Alteração da redação parcial do Estatuto Social; c) Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria. Conforme estabelecido no art. 135 da Lei 6.404/76, a instalação da assembleia se dará, nesta segunda convocação, com a presença de qualquer número de acionistas. Lameira, 19 de julho de 2022. **João Andreas Dierberger** – Diretor Presidente. (19, 20 e 21/07/2022)

Negócios

Swift e Seara ampliam uso de energia limpa com nova usina solar em São Paulo



Swift e a Seara, ambas do grupo JBS no Brasil, estão ampliando o consumo de energia renovável em suas operações e passarão a adquirir parte da energia produzida pela Usina Fotovoltaica (UFV) Âmbor Saltinho, em Saltinho (SP), inaugurada na última semana, informou a JBS.

Segundo o comunicado, o empreendimento pertence à Âmbor Energia, empresa de soluções em energia do grupo J&F.

A UFV Saltinho é composta por quatro usinas, que somam 9.408 placas fotovoltaicas. Juntas, elas atingem a potência de 5.174 kWp, o que equivale à energia consumida por 2,8 mil residências.

O sistema evitará a emissão de 12,193 toneladas de

dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, o mesmo que o plantio de 4 mil novas árvores por mês, afirmou a JBS.

“O consumo de energia renovável pelas operações da Swift e da Seara faz parte dos esforços da JBS de se tornar Net Zero em 2040, ou seja, de zerar o balanço líquido de suas emissões e compensar as emissões residuais. Dentro desta estratégia, a Swift tem como meta alcançar que 100% de suas lojas sejam abastecidas por fonte renovável até 2025”, disse em nota.

No caso da Seara, a compra de energia da UFV Saltinho tem como objetivo reduzir as suas emissões escopo 3 (indiretas), por meio do fornecimento de energia limpa e renovável para os seus integrados.

A energia produzida pela usina será consumida pelos integrados da marca na região das cidades de Amparo e Nuporanga, no interior de São Paulo. A expectativa é de que, além de trazer mais sustentabilidade, a iniciativa reduza em 20% a conta de luz das instalações.

A unidade de energia de Saltinho foi a primeira UFV inaugurada pela Âmbor, com investimentos de 23 milhões de reais, na esteira de um plano de geração de energia solar iniciado em 2021.

“A inauguração dessa unidade é um marco na nossa estratégia de crescimento em energias renováveis”, afirmou no comunicado o presidente da Âmbor Energia, Marcelo Zanatta.

Vendas de aços planos têm leve alta em junho

Distribuidores de aços planos tiveram ligeiro crescimento de vendas em junho sobre um ano antes, mas reduziram compras em meio ao ambiente de incerteza cambial e dificuldades logísticas, segundo dados divulgados nesta terça-feira pela associação que representa o setor, Inda.

As vendas de aços planos no mês passado somaram 302,8 mil toneladas, queda de 2,9% ante maio, mas crescimento de 1% ante junho de 2021. Já as compras recuaram 13,9% na comparação mensal e tiveram queda de 9,1% na anual, para 315,7 mil toneladas.

As importações do setor

em junho caíram 18,2% sobre o mês anterior e despencaram 49% ante um ano antes, para 115 mil toneladas.

A expectativa da entidade para julho é de alta de 1,5% nas vendas ante junho, com compras avançando 3% na mesma comparação. Para o ano, a previsão é de crescimento de 3% a 5% nas vendas.

Analistas do Itaú BBA citaram que a expectativa da entidade para as vendas de aços planos decorre de uma fraca base de comparação com o segundo semestre, demanda resiliente nos segmentos de máquinas e energia e níveis menores de importações.

Reuters



Reuters

Magalu aprova crédito para 10 milhões de clientes e Luiza convida a fazer carnê



O Magazine Luiza anunciou que vai oferecer crédito pré-aprovado para mais de 10 milhões de clientes. A campanha tem como alvo clientes da empresa que se adequam aos critérios de concessão de crédito estabelecidos pela própria companhia e pela financeira do grupo, a LuizaCred, uma parceria com o Itaú. Diante da repercussão, os papéis da companhia subiram cerca de 4%.

Em razão disso, cerca de 5 milhões de clientes com esse perfil já receberam material de comunicação dirigida, que inclui um vídeo protagonizado por Luiza Helena Trajano, presidente do conselho de administração do Magalu. O vídeo, porém, ganhou as redes sociais nesta segunda-feira mesmo sem uma postagem oficial do Magazine

Luiza, e veio acompanhado de críticas sobre um suposto desespero da empresária com as vendas em baixa.

Campanha de vendas:

Para Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), a estratégia é ousada, verdadeira e com “a cara do Magalu”. Ele lembra que a empresa tem buscado usar mais “a figura de Luiza Trajano, que é cheia de verdade e com baixíssima rejeição como ferramenta de vendas”.

Para ele, apesar das críticas duras que o vídeo tem recebido, o investidor do papel dificilmente vai olhar para o conteúdo e associá-lo a um desespero. “É um momento em que o varejo todo está precisando de estratégias criativas e isso está gerando repercussão”, afirma.

No vídeo, Luiza fala do crédito pré-aprovado para

clientes e convida o público a ir às lojas. “Vai ser no carnê. Lembra aquele ‘carnêzinho gostoso’? Em prestações que você pode pagar e a gente ainda vai dar um desconto nos juros. A gente aguarda vocês. Vá o mais rápido possível a uma de nossas lojas, por favor”, diz a presidente do conselho da companhia no material enviado aos clientes e compartilhado nas redes sociais.

“Grande parte dos brasileiros depende de crédito para continuar a consumir”, diz Frederico Trajano, CEO do Magalu. “Num momento como o atual, a tendência é que as empresas cortem suas linhas. Mas nós sabemos, por meio de nosso sistema de dados e análise, que há mais de 10 milhões de clientes na nossa base que têm todas as condições de honrar seus compromissos.

Isto é Dinheiro